



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

BOAS PRÁTICAS NO RASTREIO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE, REQUISIÇÃO ILUSTRADA DE CITOLOGIA, E QUALIDADE DA AMOSTRA.

Erika Bezerra Sampaio^{1*}, Ginna Oliveira Rocha de Almeida², Debora Rodrigues Lima Santos¹, Madjane Gonçalves do Nascimento¹, Isa Natália Lima Alencar⁴, Mércia Naara Batista Lima¹, Claylson André Batista Alencar¹, Cícero Wellington da Silva Lopes¹, Patrícia Cadeira Novais³,

¹Estratégia Saúde da Família, ²Departamento de Saúde da Mulher, ³Secretaria Municipal de Saúde de Araripina, Pernambuco, ⁴Vigilância Epidemiológica

*Erika Bezerra Sampaio: eriksampaio085@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Rastreamento do câncer de colo uterino, por meio da avaliação de laudos citológicos de 2024 e 2025, em relação à qualidade da amostra.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Estudo descritivo, quali-quantitativo, do tipo relato de experiência da gestão de saúde da mulher de Araripina – PE. Baseou-se na vivência de: Uso de requisição ilustrada de citologia; Educação Permanente de 32 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde; e Monitoramento da qualidade das amostras citológicas, comparando 1.823 laudos de 2024 com 1840 de 2025, considerando adequação da amostra, epitélio representado, representatividade da zona de transformação e conclusão.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Observou-se aumento de 16,8% de amostras com ZT, crescimento de 115,38% nos resultados alterados para câncer de colo uterino e redução de 2,5% nos laudos insatisfatórios. Conforme, Ressalta-se a importância dos profissionais se atentarem para a presença da ZT nos esfregaços cervicovaginais, sob pena de não propiciar à mulher todos os benefícios da prevenção do câncer do colo do útero, sendo o limite máximo de amostras insatisfatórias esperado de 5% do total de exames realizados (Brasil, 2016).

OBJETIVOS

Descrever a qualificação do rastreamento de câncer de colo uterino por meio de boas práticas, como a atualização da requisição ilustrada de citopatologia, educação permanente, e monitoramento da qualidade das amostras em 2024 e 2025, no município de Araripina – PE.

RESULTADOS

Esta tabela sintetiza os principais indicadores de qualidade das amostras citológicas antes (2024) e depois (2025) da intervenção (Educação Permanente e Requisição Ilustrada):

| RELATO DE EXPERIÊNCIA: RASTREIO DE CÂNCER DE COLO UTERINO | | | |
|--|--|---|--------------------------|
| INDICADOR | ANTES DA INTERVENÇÃO (2024 - 1.823 LAUDOS) | DEPOIS DA INTERVENÇÃO (2025 - 1.840 LAUDOS) | VARIAÇÃO (GANHO/REDUÇÃO) |
| Amostras Insatisfatórias | 242 (13,3%) | 200 (10,8%) | Redução de 2,5% |
| Amostras com ZT (Zona de Transformação) | 352 (19,3%) | 668 (36,1%) | Aumento de 16,8% |
| Resultados Alterados (Total) | 18 | 33 | Crescimento de 83,3% |
| Resultados Alterados que Incluíram ZT | 13 (72%) | 28 (85%) | Aumento de 13 |

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A assistência pré-natal é um marcador importante na redução da mortalidade materno – infantil. A elaboração e uso da versão municipal da Caderneta da Gestante tecnologia leve – dura nos cuidados pré-natal em Araripina – PE, sensibilizou a Atenção Primária para fatores além da fisiologia, como racismo obstétrico e as questões de gênero, que podem interferir no desfecho da gestação.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino; Educação Permanente, Monitoramento em saúde

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 124 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13). Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uter_o_2013.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA Ministério da Saúde. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-uter-o>. Acesso em: 15 set. 2025.